



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA
PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

JÉSSICA MONYQUE VIRGULINO SOARES DA COSTA
KAMILA KARINE DOS SANTOS WANDERLEY

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM UM CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM:
OFICINAS PARA GESTANTES NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

CABEDELO – PB
2022

**JÉSSICA MONYQUE VIRGULINO SOARES DA COSTA
KAMILA KARINE DOS SANTOS WANDERLEY**

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM UM CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM:
OFICINAS PARA GESTANTES NAS ESTRATEGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título de Especialista.

ORIENTADORA: Kamila Karine dos Santos Wanderley

**CABEDELO – PB
2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

C837i Costa, Jéssica Monyque Virgolino Soares da.
Intervenção Pedagógica em um Curso Técnico em Enfermagem: Oficinas para gestantes nas estratégias de saúde da família. / Jéssica Monyque Virgolino Soares da Costa. – Cabedelo, 2022.
18 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Kamila Karine dos Santos Wanderley.

1. Gravidez. 2. Intervenção pedagógica. 3. Saúde. I. Título.

CDU 37.013:618.2

FOLHA DE APROVAÇÃO

JÉSSICA MONYQUE VIRGULINO SOARES DA COSTA

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM UM CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM:
OFICINAS PARA GESTANTES NAS ESTRATEGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

**Cabedelo, 24 de maio de
2022.**

BANCA EXAMINADORA

Kamila Karine dos S. Wanderley

Prof. Ms. Kamila Karine dos Santos Wanderley
(Orientadora) Universidade Federal do Recôncavo da
Bahia- UFRB

Luís Gomes de Moura Neto

Prof. Dr. Luís Gomes de Moura Neto (Examinador Interno do IFPB)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Izanielde Barbosa da Silva

Prof. Ms. Izanielde Barbosa da Silva (Examinador Externo ao IFPB)
Governador do Estado da Paraíba

RESUMO

Neste artigo, apresenta-se uma proposta de intervenção pedagógica em um Curso de Enfermagem, no componente Estágio Curricular Supervisionado, com o intuito de promover uma gestação, um parto e um puerpério saudáveis nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Sapé-PB. A educação em saúde voltada para gestantes tem o propósito de lhes proporcionar autonomia e empoderamento, para que elas se tornem agentes de seu contexto gravídico-puerperal, por meio de metodologias ativas que visem ao desenvolvimento saudável do binômio mãe-filho (a). Para tanto, realizou-se um planejamento com base nas ações de promoções de saúde, que envolveu oficinas com gestantes, com o intuito de lhes passar informações acerca da importância de assuntos pertinentes à gestação e de oferecer uma rede de apoio emocional, que é uma lacuna, muitas vezes, não preenchida em seu contexto familiar. Como bases teóricas, recorremos aos pressupostos do Ministério da Saúde (2014), de OHL *et al.* (2016) e de Pavanatto (2014). Essa é uma ação em construção, porque as oficinas estão em desenvolvimento de acordo com o cronograma de estágio.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação em Saúde. Período gestacional.

ABSTRACT

In this article, we sought to present a proposal for a pedagogical intervention in a nursing course, in the Supervised Curricular Internship component, with the aim of promoting healthy pregnancy, childbirth and puerperium in the Family Health Strategies (ESF) of the city of Sapé- PB. In view of this, health education aimed at pregnant women aims to lead to autonomy and female empowerment, making them agents in their pregnancy-puerperal context. Therefore, the objective is to work on active methodologies that aim at the healthy development of the mother-child binomial. To this end, planning was carried out based on health promotion actions, workshops with pregnant women in order to promote information about the importance of issues relevant to pregnancy, as well as the opportunity to offer an emotional support network, which is a gap often not fulfilled in their family context. Thus, we used as theoretical basis the Ministry of Health (2014), OHL et al., (2016), Pavanatto (2014). It is noteworthy that it is an action under construction, as the workshops are under development according to the internship schedule.

Keywords: Supervised internship. Health education. Gestational Period.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
2.1	EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	8
2.2	OFICINA COM GESTANTES.....	8
3	MÉTODOLOGIA DA PESQUISA.....	10
4	RESULTADOS ESPERADOS.....	12
5	CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES.....	15
	REFERÊNCIAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

O período gestacional é caracterizado por diversas alterações hormonais que modificam o organismo materno, a fim de prepará-lo para a gestação e para o parto (PINTO *et al.*, 2015). As mudanças fisiológicas e emocionais e, conseqüentemente, sua interação com o mundo, necessitam de um acompanhamento adequado proveniente dos profissionais de saúde e da família da gestante, pois a tornam suscetível a riscos e a desconfortos e geram possíveis complicações para a mãe e para o feto (PINTO *et al.*, 2015; BEZERRA *et al.*, 2015).

Pode-se, pois, afirmar que a assistência pré-natal é fundamental para o desfecho saudável de uma gestação, porque rastreia riscos maternos e fetais, previne e controla determinadas enfermidades e diminui a probabilidade haver complicações na gestação, no parto e no puerpério. Assim, manter e melhorar a saúde materno-infantil são alguns dos objetivos definidos pelo Ministério da Saúde (MS), cuja responsabilidade é do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2014). Nesse contexto, é importante salientar a relevância da educação em saúde para promover a saúde da gestante, visto que essas ações se configuram como uma ferramenta importante para emancipar o sujeito e fortalecer sua autonomia, produzindo conhecimentos e gerando atitudes que melhoram a saúde individual e coletiva (RODRIGUES *et al.*, 2013; SANTOS *et al.*, 2015).

Logo, a realização correta do pré-natal e a adesão a grupos que promovam a educação em saúde são fundamentais para transmitir conhecimentos às gestantes para evitar ocorrências de diabetes gestacional, hipertensão gestacional e depressão, porquanto os resultados de intervenções de educação em saúde proporcionam mudanças no comportamento e no estilo de vida e resultam em conseqüências consideráveis na qualidade de vida e na promoção da saúde (RIBEIRO *et al.*, 2017).

Portanto, as ações dos alunos levam à produção de conhecimento e ao contato com a comunidade, que são fundamentais para a educação e a promoção da saúde, porque eles lidam, de forma dinâmica, com as dúvidas de determinado grupo populacional. Tais ações voltadas para a gestante levam à autonomia e ao empoderamento feminino, visto que as gestantes poderão ser agentes no processo de cuidado e de transformação de seus corpos e de suas vidas no contexto gravídico-puerperal.

Nessa direção, o objetivo deste artigo foi de mostrar a importância da educação em saúde voltada para gestantes com o propósito de levá-las à autonomia e ao empoderamento e de se tornarem agentes em seu contexto gravídico-puerperal, por meio de uma proposta de intervenção pedagógica em um Curso de Enfermagem, no componente Estágio Curricular

Supervisionado, com o intuito de promover uma gestação, um parto e um puerpério saudáveis nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Sapé-PB. O foco consiste em orientar e compartilhar conhecimentos e experiências sobre o ciclo grávido-puerperal. Com a intervenção, os/os estudantes poderão compreender bem mais o tema apresentado, organizar suas ideias e distinguir cada conceito visto.

Com este trabalho, pretendeu-se ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a importância da educação em saúde com a comunidade para minimizar possíveis danos e, com base na experiência vivenciada no ambiente escolar, auxiliar a comunidade onde residem, estimulando a busca de soluções para seus possíveis problemas de saúde.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A educação em saúde vem proporcionando, de forma significativa, o autocuidado nos indivíduos, porquanto é uma peça fundamental no processo de fortalecimento individual e coletivo para promover saúde e prevenir agravos. Esse processo vem sendo adquirido por meio de rodas de conversas, debates e encontros que visam diminuir os fatores que comprometem a saúde dos indivíduos (SILVA *et al.*, 2015).

Durante o período gestacional, as mulheres ficam mais vulneráveis a qualquer distúrbio emocional, que se intensifica de acordo com as características socioculturais, sua família e sua personalidade e quando ela enfrenta complicações na gestação. Um dos períodos em que as mulheres ficam mais predispostas ao adoecimento mental e durante a gestação, por influência das mudanças fisiológicas, hormonais, psicológicas e descobertas que, associadas a fatores de risco, podem resultar em intenso sofrimento mental (MORAIS, 2017).

O preconceito e a falta de conhecimento por parte da gestante e do parceiro contribuem para que ambos se privem dessa prática, assim como a falta de orientação por parte do profissional de saúde na consulta pré-natal. Isso os priva de uma situação que pode proporcionar um bem-estar físico e emocional e fortalecer o períneo para que tenha uma desenvoltura melhor no trabalho de parto (OLIVEIRA; GRACILIANO, 2013).

2.2 OFICINA COM GESTANTES

De acordo com Pavanatto (2014), todos os profissionais da saúde, acadêmicos e da sociedade civil devem se envolver para que se efetive uma política que requeira ações de promoção e prevenção em saúde, as quais podem ser observadas em propostas educativas.

O pré-natal é uma ferramenta importante para prevenir e detectar precocemente os sintomas da depressão e desenvolver ações educativas e terapêuticas. Para isso, deve ser iniciado o mais precocemente possível, preferencialmente até a 12ª semana de gestação, a fim de acompanhar a evolução da gravidez e seus achados (OLIVEIRA, 2014).

Leônidas (2016) ressalta a importância da assistência de enfermagem à mulher no pré-natal e no puerpério, visto que o enfermeiro a acompanha periodicamente durante toda a gestação, uma relação que facilita um diagnóstico precoce para o adoecimento mental e reduz os prejuízos para a mulher e a criança.

A assistência multiprofissional a gestantes deve envolver a interação de muitos fatores, entre eles, a história pessoal, os antecedentes ginecológicos e obstétricos, o momento histórico da gravidez, as características sociais, culturais e econômicas vigentes e a qualidade da assistência. Tal modelo proposto deve promover uma assistência integral que satisfaça às demandas e fortaleça o vínculo entre a mãe e o feto (APOLINÁRIO, 2016).

Biaggi (2018) entende que gestar é uma experiência única vivida por uma mulher, um momento marcado por diversas mudanças, que pode ser considerado um período de crise, em que pode haver tensão e desequilíbrio emocional, ainda que seja um dos momentos mais esperados por uma mulher.

Os elevados índices de depressão estão relacionados ao baixo nível de conhecimento acerca das doenças, à dificuldade de acesso ao tratamento e ao estigma social relacionado a esses transtornos até os dias atuais, o que vem implicando a omissão dos sintomas por medo de hostilização social e familiar (WHO, 2018).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa, em particular, assumida pelo critério de acessibilidade, reafirma sua importância de aplicabilidade ao tratar de um município com uma população acima de 50.000 habitantes, compreendida, em nível populacional, entre as dez maiores do estado da Paraíba, com densidade demográfica de 158,92 hab/km² e índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0,569 (IBGE, 2019).

Quanto à proposta de intervenção, serão realizadas oficinas em sala de espera, em dias de consulta de pré-natal, na Unidade de Saúde. A turma será dividida em duas equipes, A e B, e se dará importância à comunidade e às oficinas para gestantes.

No primeiro momento, será feito um levantamento da quantidade de gestantes na Unidade e, depois, pactuada a abordagem junto com as equipes. Os assuntos a serem abordados serão escolhidos coletivamente em forma de oficinas, com os temas ‘A importância do pré-natal’ e ‘A importância do conhecimento sobre suporte básico de vida’. Também serão revistos os temas propostos para as oficinas que serão discutidos depois de uma reunião com as equipes (A e B) para escolher os que se encaixam no perfil do público-alvo.

No segundo momento, depois do levantamento, serão realizados os encontros na Estratégia de Saúde escolhida, na sala de espera, em dias de consultas de pré-natal, e desenvolvidas atividades educativas sobre promoção, prevenção e orientação para as gestantes. Os temas abordados durante as oficinas visam ao desenvolvimento saudável do binômio mãe-filho (a), utilizando metodologias ativas.

Quadro 1 – Roteiro da proposta de intervenção

Temas	Objetivos	Metodologias
Levantamento e abordagem	Realizar levantamento das gestantes cadastradas e pactuar com a equipe a abordagem para realizar as oficinas e definir as datas.	Incentivar a participação das gestantes no questionamento sobre a abordagem dos temas, com a finalidade de investigar os temas que despertam mais interesse entre elas.
Equipe A - A importância do pré-natal	Desenvolver a prática do diálogo entre os discentes e as gestantes sobre o assunto abordado, dando ênfase às dúvidas existentes sobre a importância do pré-natal.	Realizar alongamentos, expor o assunto, esclarecer dúvidas sobre o pré-natal e finalizar com a troca de experiências entre as gestantes.

Equipe B - A importância do conhecimento sobre suporte básico de vida	Avaliar o conhecimento das gestantes sobre as principais intercorrências com recém- nascido.	Possibilitar, por meio de sondagem inicial e dinâmica indagadora, o que as gestantes compreendem sobre o suporte básico de vida. Expor um vídeo educativo sobre o tema abordado e finalizar com a troca de experiências entre as gestantes.
---	---	--

Fonte: Elaboração própria

No final de cada oficina, será feito um *feedback* com as gestantes, que consistirá de um momento em que os discentes confirmam o que foi ministrado. As opções utilizadas poderão ser: *quiz*, jogos de mito ou verdade, adivinhação, passa ou repassa e roleta de perguntas. Assim, interagindo de forma lúdica, é possível fixar bem mais o conteúdo e criar um vínculo entre os alunos e as participantes.

4 RESULTADOS ESPERADOS

Visando proporcionar uma melhor educação em saúde para gestantes carentes do município de Sapé-PB, as palestras serão desenvolvidas com o intuito de beneficiar o binômio mãe-filho (a), para que conheçam as alterações que poderão acontecer.

Todos os temas que serão partilhados são de grande relevância, porque, desde a existência do ser humano, conhecimentos e saberes populares são repassados uns para os outros, o que pode repercutir negativamente em alguma fase da vida.

A primeira palestra da equipe A visa mostrar a importância do pré-natal na gestação para a mãe e o bebê e incentivar as que ainda não o iniciaram a fazer a consulta. O acompanhamento pré-natal compreende: cuidados, condutas e procedimentos direcionados à promoção da saúde da mãe e do bebê; identificar, tratar ou controlar patologias; prevenir complicações na gestação e no parto; garantir a boa saúde materna; promover o bom desenvolvimento fetal; reduzir os índices de morbimortalidade materna e fetal; e preparar o casal para o exercício da paternidade (HENRIQUES *et al.*, 2015).

Com o intuito de proporcionar uma boa assistência e cuidado para o bebê e a mãe, o Ministério da Saúde (MS) preconiza, no mínimo, seis consultas de pré-natal na gestação, que devem iniciar no primeiro trimestre, com o fim de detectar qualquer alteração que houver e fornecer a educação em saúde e melhores cuidados para esse público (BRASIL, 2013). Contudo a mulher, nem sempre, compreende a importância de realizar o pré-natal, quais são seus objetivos e que ele pode prevenir o desenvolvimento de condições graves e ajudar a gestante a lidar com suas inseguranças ao longo da gravidez.

Durante o período gestacional, as mulheres ficam mais vulneráveis a qualquer distúrbio emocional, o que se intensifica de acordo com as características socioculturais, a família e a personalidade e quando ela enfrenta complicações em sua gestação. Nessa fase, elas ficam mais predispostas a esses agravos por influência das mudanças fisiológicas, hormonais, psicológicas e descobertas que, associadas a fatores de risco, podem resultar em intenso sofrimento mental (MORAIS, 2017).

Na gravidez, a prevalência da depressão varia, a depender da forma como são feitas a triagem e o diagnóstico. Pesquisas identificaram a prevalência de depressão no período gestacional de, aproximadamente, 7% a 15%, e ansiedade, em torno de 20% (CAMARGO, 2018).

A depressão pós-parto (DPP) tornou-se um problema de saúde mundial, e sua prevalência encontra-se em valores maiores nos países subdesenvolvidos. A DPP pode

comprometer o binômio mãe-filho (a), repercutir negativamente em seu desenvolvimento físico e mental e negligenciar os cuidados com a alimentação (HARTMANN; MENDOZA-SASSI; CESAR, 2017). De acordo com os dados da *World Health Organization* (WHO), cerca de 10% das mulheres grávidas e 13% das puérperas sofrem de algum transtorno mental, sobretudo de depressão. Nos países desenvolvidos, esse percentual chega a cerca de 19,8% (WHO, 2015).

O preconceito e a falta de conhecimento por parte da gestante e do parceiro contribuem para que ambos sejam privados dessa prática, assim como a não orientação por parte do profissional de saúde na consulta pré-natal. Isso acaba privando a gestante de uma situação que pode lhe proporcionar bem-estar físico e emocional e fortalecer o períneo para uma melhor desenvoltura no trabalho de parto (OLIVEIRA; GRACILIANO, 2013).

As alterações psicológicas podem ocorrer no período inicial da gestação. Assim, será proporcionado um espaço em que as gestantes possam dialogar sobre seus sentimentos, sentindo-se livres para relatar o que sentem e vivem, pois, nem sempre, isso lhes é facultado em seu âmbito familiar e nas consultas pré-natais.

Na palestra da Equipe B, serão enfatizadas as intercorrências que podem acontecer durante a gestação e no puerpério, como os tipos de parto a que elas podem ser submetidas, destacando os benefícios e riscos, e intercorrências neonatais, assegurando que os profissionais de saúde fazem o que for melhor para o todo, priorizando sempre o benefício e a saúde dos dois. Além disso, através de estudos relacionados, as participantes saberão da importância de seu conhecimento e de seu empoderamento nessa situação, a fim de evitar que elas passem por situações enquadradas como violência obstétrica.

O tema ‘Suporte Básico de Vida’ (SBV) será abordado por meio de situações que poderiam acontecer futuramente com as mães e os filhos, retratando itens que mais acontecem, como: obstrução de vias aéreas, reanimação cardiopulmonar e as manobras realizadas. Por isso é primordial o conhecimento sobre o SBV, visto que trata de competências para proporcionar um socorro imediato e eficaz, tanto para a mãe quanto para o bebê, a fim de mantê-los fora de risco até a chegada de um profissional que auxilie com o atendimento e os equipamentos necessários (VIANA NETO *et al.*, 2017).

Espera-se, ainda, retratar a importância da vacinação na mãe e no bebê, visando prevenir doenças, fortalecer as principais vacinas e os períodos em que devem ser tomadas e ressaltar o valor do cartão de vacinação, porque é um comprovante da vacinação.

Imunizar a gestante é uma forma de proteger não só a ela mas também ao bebê, devido à passagem de anticorpos pela via transplacentária e pela amamentação. Objetiva-se proteger a criança dos patógenos que causam infecções durante os primeiros meses de vida, o que representa o período de sua maior vulnerabilidade. Por esse motivo a vacina tornou-se a principal forma de prevenção e de intervenção a ser desenvolvida, em que o acompanhamento pré-natal poderá fortificar a grande importância de cada uma (ROCHA *et al.*, 2016).

As infecções são responsáveis por até metade das mortes neonatais em países de baixa renda, dentre eles, o coto umbilical é uma fonte comum de infecção nessa população, razão por que é essencial o cuidado adequado. A limpeza do cordão deve ser feita com 4,0% de clorexidina, imediatamente depois do nascimento, pois isso reduz a colonização global e específica do organismo do coto. As reduções são maiores e prolongadas com a limpeza diária até a primeira semana de vida, por isso as mães precisam ser instruídas sobre como realizar esse cuidado no domicílio (MULLANY *et al.*, 2012).

Além de disponibilizar informações acerca da importância de assuntos pertinentes à gestação, será possível, em cada oficina, oferecer uma rede de apoio emocional, que é uma lacuna muitas vezes não preenchida em seu contexto familiar.

5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES

A pesquisa mostrou a importância da educação em saúde voltada para gestantes com o propósito de levar à autonomia e ao empoderamento feminino. Para isso, utilizou como suporte uma proposta de intervenção de estágio supervisionado para os discentes do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde Professora Cloris Torres de Oliveira, no município de Sapé-PB.

Para subsidiar o debate, temas importantes foram apresentados, dentre eles, a educação em saúde e oficina com gestantes. Sobre a educação em saúde, sua essência é uma peça fundamental no processo de fortalecimento individual e coletivo para promover saúde e prevenir agravos. Já as oficinas com gestantes são propostas educativas que representam um envolvimento integrado (profissionais da saúde, acadêmicos e sociedade) para efetivar políticas públicas de saúde.

Tendo em vista o objetivo central do estudo, de levar autonomia e empoderamento feminino sobre tema de educação em saúde para gestantes, espera-se, com base nos resultados aqui apresentados e considerando as graves consequências que a falta de conhecimento pode gerar na saúde materna e fetal, como por exemplo, as alterações emocionais no período gestacional, que ações como essas podem influenciar diretamente a elaboração de medidas preventivas na assistência pré-natal, o que é um espaço oportuno para o desenvolvimento de intervenções que visem à promoção da saúde das gestantes, rompendo assim com o paradigma na assistência à saúde.

O estudo apresentou, pelo menos, duas limitações. Uma delas foi que se baseou em evidências de estudos anteriores, e a outra foi relativa à amostra da pesquisa, que se resumiu a um pequeno grupo de uma cidade da Paraíba.

REFERÊNCIAS

- APOLINÁRIO, Débora *et al.* Práticas na atenção ao parto e nascimento sob a perspectiva das puérperas. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 17, n. 1, p. 20-28, 2016. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/2601>. Acesso em: 08 abr. 2022.
- BEZERRA, Ana Caroline Lira *et al.* Desafios enfrentados por mulheres primigestas em idade avançada. **Rev. bras. ciênc. saúde**, p. 163-168, 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/viewFile/24335/15065>.~.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Departamento de Articulação Interfederativa, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Caderno de diretrizes, objetivos, metas e indicadores 2013-2015**. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. (Série Articulação Interfederativa, 1).
- CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- EL ARIFEEN, S. *et al.* O efeito da limpeza do cordão com clorexidina na mortalidade neonatal em Bangladesh rural: um estudo randomizado de cluster baseado na comunidade. **The Lancet**, v. 379, n. 9820, p. 1022-1028, 2012. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0140673611618485>.
- HARTMANN, Juliana Mano; MENDOZA-SASSI, Raul Andrés; CESAR, Juraci Almeida. Depressão entre puérperas: prevalência e fatores associados. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/VqTcfSwmyjxB8CRCDcRjJYf/?format=html&lang=pt>.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2019). **Informações dos municípios no Cidades@**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home>.
- LEÔNIDAS, T. M *et al.* Prevalência de transtornos mentais comuns em mulheres e sua relação com as características sociodemográficas e o trabalho doméstico. **Rev. bras. saúde matern. infant.**, 2016.
- MALTA, Deborah Carvalho *et al.* Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): capítulos de uma caminhada ainda em construção. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 1683-1694, 2016. disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2016.v21n6/1683-1694/>
- MORAIS, J. F. R. **O que é violência urbana**. São Paulo: Brasiliense, 2017.
- OHL, Isabella Cristina Barduchi *et al.* Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, p. 793-803, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/6TL9tKq7vNXvkQRMsWrnyNv/abstract/?lang=pt>.
- OSBORNE, S.; BIAGGI, A.; CHUA, T. E.; DU PREEZ, A.; HAZELGROVE, K.; NIKKHESLAT, N.; PARIANTE, C. M. (2018). A depressão pré-natal programa a reatividade ao estresse do cortisol na prole através do aumento da inflamação materna e do cortisol na gravidez: o estudo de pesquisa em psiquiatria e maternidade – depressão (PRAM-D).

Psychoneuroendocrinology, 98, 211-221. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306453017316311>.

PAVANATTO, Anaê; ALVES, Luciane Maria Schmidt. Programa de humanização no pré-natal e no nascimento: indicadores e práticas das enfermeiras. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 4, n. 4, p. 761-770, 2014. Disponível em:
<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/11329/pdf>.

PINTO, A. V. A.; SCHLEDER, J. C.; PENTEADO, C.; GALLO, R. B. S. Evaluation of respiratory mechanics in pregnant women. **Fisioter Pesq** [on-line]. 2015 [citado em 10 mar 2017]; 22(4): 348-54. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/fp/v22n4/en_2316-9117-fp-22-04-00348.pdf.

RIBEIRO, E. H. C.; GARCIA, L. M. T.; SALVADOR, E. P.; COSTA, E. F.; ANDRADE, D. R.; LATORRE, M. R. D. O. Assessment of the effectiveness of physical activity interventions in the Brazilian Unified Health System. **Rev Saude Publica** [on-line]. 2017; 51:56. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2017051006654>.

RODRIGUES, D. P.; GUERREIRO, E. M.; FERREIRA, M. A.; QUEIROZ, A. B. A.; BARBOSA, D. F. C.; FIALHO, A. V. M. Social representations of women in pregnancy, postpartum and educational actions. **Braz J Nurs** [on-line]. 2013 [citado em 09 mar 2017]; 12(4): 911-22. Disponível em:
http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4287/pdf_37.

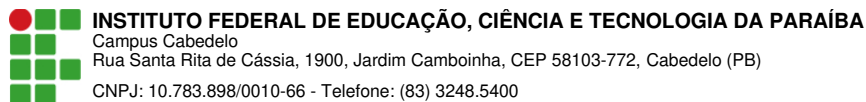
SANTOS, A. C. C.; FERREIRA, E. J.; SANTOS, L.; SOUZA, O. S. Q. Experience report in the context of health education of mother and child care. **J Nurs UFPE** [on-line]. 2015 [citado em 09 mar 2017]; 9 Suppl5): 8474-8. Disponível em:
<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/6469>.

SILVA, A. H.; FOSSÁ, M. I. T. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Qualitas Revista Eletrônica**, v. 16, n. 1, 2015.

VIANA NETO, H. *et al.* Estratégias de ensino de primeiros socorros a leigos: revisão integrativa. **Revista Saúde**, v. 11, n. 3-4, 2017. Disponível em:
<http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/2678/2397>.

WEIDLE, Welder Geison *et al.* Escolha da via de parto pela mulher: autonomia ou indução?. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 22, p. 46-53, 2014. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/wRvpVrnwmPcqVLqJTLLcbbb/abstract/?lang=pt>.

WHO, DEPRESSION, Postpartum *et al.* Heterogeneity of postpartum depression: a latent class analysis. **The Lancet Psychiatry**, v. 2, n. 1, p. 59-67, 2015. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2215036614000558>.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC COM FOLHA DE APROVAÇÃO

Assunto: TCC COM FOLHA DE APROVAÇÃO
Assinado por: Jéssica Costa
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jéssica Monyque Virgulino Soares da Costa, ALUNO (202027410289) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDEL**, em 11/09/2022 10:53:48.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/09/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 620728
Código de Autenticação: a1b58c1c8a

